ATIVIDADE DE HISTÓRIA

Estudante: _____ Data: ___/___/_____

Professor (a): _____ Turma: _____

Escola: _____

IMPERATRIZ LEOPOLDINA



Imperatriz Maria Leopoldina e seus filhos
Imagem: historiadomundo.com

Em 2026, são lembrados os 200 anos da morte da imperatriz Maria Leopoldina, uma figura importante na história do Brasil. Nascida em Viena, na Áustria, em 22 de janeiro de 1797, ela recebeu o nome de Carolina Josefa Leopoldina Fernanda Francisca de Habsburgo-Lorena. Ao chegar ao Brasil, passou a ser conhecida como Maria Leopoldina, seguindo a tradição da monarquia portuguesa de incluir o nome “Maria” entre as princesas. Filha do imperador Francisco I da Áustria, Leopoldina recebeu uma educação refinada, incomum para muitas mulheres de sua época. Desde jovem demonstrou grande interesse pelas ciências, especialmente mineralogia, botânica e zoologia, além de estudar história, geografia e línguas, tornando-se poliglota.

Casamento

Em 1816, foi prometida em casamento ao príncipe D. Pedro, em uma união que também tinha objetivos diplomáticos, aproximando as casas reais da Áustria e de Portugal. O casamento foi realizado por procuração em maio de 1817, em Viena. Alguns meses depois, Leopoldina partiu para o Brasil e chegou ao Rio de Janeiro em novembro de 1817, quando finalmente encontrou pessoalmente o marido. Ao chegar ao país, a arquiduquesa ficou impressionada com as paisagens, o clima e a diversidade natural do Brasil, muito diferentes da Europa. Apaixonada pela natureza, incentivou a vinda de cientistas europeus e apoiou pesquisas destinadas a estudar e catalogar a fauna e a flora brasileiras.

Além de seu interesse científico, Leopoldina também teve papel relevante na política. Em 1822, durante a crise entre Brasil e Portugal, chegou a atuar como regente e participou das decisões que levaram à Independência do Brasil, aconselhando D. Pedro a romper com as Cortes portuguesas.

Participação no processo de independência

Enquanto esposa do príncipe regente D. Pedro, Maria Leopoldina acompanhava atentamente a situação política do Brasil. Naquele período, o país vivia fortes tensões: de um lado, D. João VI e as Cortes de Lisboa pressionavam para que D. Pedro retornasse a Portugal e para que o Brasil voltasse à condição de colônia; de outro, grupos políticos brasileiros defendiam a autonomia e a independência.

Leopoldina teve participação ativa nesse contexto. No final de 1821, ela se aproximou do político José Bonifácio de Andrada e Silva, formando uma importante aliança política que daria origem ao chamado Partido Brasileiro, grupo que defendia a permanência de D. Pedro no Brasil e se opunha às decisões das Cortes portuguesas. A imperatriz também apoiou as mobilizações e petições populares que pediam que o príncipe permanecesse no país. Esse movimento culminou em 9 de janeiro de 1822, no episódio conhecido como “Dia do Fico”, quando D. Pedro anunciou que permaneceria no Brasil.

Meses depois, em 1822, D. Pedro viajou para a província de São Paulo e deixou Leopoldina como princesa regente no Rio de Janeiro. Durante esse período, a situação política tornou-se ainda mais tensa. Em 2 de setembro de 1822, Leopoldina presidiu uma reunião do Conselho de Estado e, junto com José Bonifácio, apoiou a decisão de aconselhar D. Pedro a romper definitivamente com Portugal.

A Independência do Brasil



Proclamação da Independência, de François-René Moreaux (1844)

Após a reunião, foi enviada a D. Pedro uma correspondência relatando as decisões do governo e a gravidade da situação política. Ao receber essas notícias, em 7 de setembro de 1822, às margens do riacho do Ipiranga, em São Paulo, D. Pedro proclamou a Independência do Brasil, episódio que ficou conhecido como o Grito do Ipiranga. Com a independência, foi estabelecido um novo governo, e D. Pedro tornou-se o primeiro imperador do Brasil, com o título de D. Pedro I, enquanto Maria Leopoldina passou a ser a primeira imperatriz do país.

Atualmente, muitos historiadores reconhecem que Leopoldina desempenhou um papel político relevante na articulação e nos acontecimentos que antecederam a Independência, contribuindo para as decisões que levaram à separação entre Brasil e Portugal.

Dramas Pessoais

D. Leopoldina passou por muitos dramas em sua vida pessoal. Seu casamento com Dom Pedro I nunca foi um mar de rosas de acordo com a maioria dos historiadores. Ela teve 7 filhos em um intervalo de apenas 9 anos, 3 deles não sobreviveram a infância, o que prejudicou sua saúde física e mental.

NOME	ANO DE NASCIMENTO	ACONTECIMENTO
Maria da Glória	1819	Tornou-se Rainha de Portugal
Miguel	1820	Morreu com menos de 1 ano de idade
João Carlos	1821	Morreu com 1 ano de idade
Januária	1822	Princesa Imperial do Brasil
Paula Mariana	1823	Morreu aos 9 anos de idade
Francisca	1824	Casou-se com o Príncipe de Joinville
Pedro de Alcântara	1825	Tornou-se Imperador D. Pedro II

Nos últimos anos de vida, a imperatriz Maria Leopoldina enfrentou grandes dificuldades pessoais. Pressionada pela necessidade de gerar um herdeiro homem e marcada por sucessivas gestações e perdas, sua saúde física e emocional foi se fragilizando. A situação tornou-se ainda mais difícil devido ao comportamento de seu marido, Dom Pedro I, conhecido por manter diversos relacionamentos extraconjugais.

O caso mais conhecido foi o relacionamento com Domitila de Castro, que durou vários anos e se tornou público na corte. Domitila frequentava eventos oficiais e, em 1824, foi nomeada dama do Paço, passando a conviver diretamente com a imperatriz no palácio. Em 1826, recebeu de D. Pedro o título de Marquesa de Santos, o que aumentou ainda mais as tensões e comentários na corte.



Domitila de Castro ao lado de Dom Pedro I - Wikipédia Commons

Desafios enfrentados por Leopoldina

Cartas escritas por Leopoldina para familiares na Europa revelam seu sofrimento diante dessa situação. Em correspondência com sua irmã Maria Luísa da Áustria, ela descreveu a relação entre D. Pedro e Domitila como uma fonte de profunda tristeza. Mesmo enfrentando dificuldades pessoais, Leopoldina continuou a cumprir suas funções públicas e a dedicar-se aos estudos científicos, especialmente nas áreas de mineralogia e história natural.

Sua Morte

A imperatriz faleceu em 11 de dezembro de 1826, aos 29 anos, no Rio de Janeiro. Sua morte causou grande comoção popular, pois muitos brasileiros a viam como uma figura culta, dedicada ao país e importante para o processo de independência. Na época, surgiram rumores de conflitos entre o casal imperial e especulações sobre as causas de sua morte, mas estudos posteriores indicam que ela provavelmente faleceu em decorrência de complicações de saúde associadas a um aborto e infecção. Apesar de sua vida curta, Maria Leopoldina deixou uma marca significativa na história do Brasil. Além de seu papel na Independência, destacou-se por sua formação intelectual, interesse científico e compromisso político com o futuro da nova nação.

Fontes de pesquisa: brasilescola.com / historiadomundo.com / todamateria.com / aventurasnahistoria.com

Adaptado por Cássia Alves, Tudo Sala de Aula

Atividade_____

1. A respeito da história de Maria Leopoldina, importante personagem do processo de Independência do Brasil, assinale a alternativa correta.
a) Maria Leopoldina mantinha um relacionamento extraconjugal com D. Pedro.
b) Maria Leopoldina manteve-se longe da política e dedicou-se somente à família.
c) Maria Leopoldina nasceu na Áustria e mudou-se para o Brasil após casar-se com D. Pedro.
d) Maria Leopoldina chegou ao Brasil aos 29 anos para se casar com D. Pedro.

2. Transcreva o trecho do texto que mostra a reação de Maria Leopoldina ao chegar ao Brasil.

_____
_____
_____

3. De acordo com o texto, marque um **X** nas afirmativas verdadeiras.
( ) Leopoldina não teve acesso à educação, fato comum entre as mulheres daquela época.
( ) Leopoldina casou-se com D. Pedro por meio de uma procuração antes de conhecê-lo pessoalmente.
( ) Durante a crise entre Brasil e Portugal, Leopoldina atuou como regente e participou das decisões que levaram à Independência do Brasil.
( ) Domitila de Castro é reconhecida por exercer grande influência nos acontecimentos relacionados à Independência do Brasil.

( ) Após enfrentar dificuldades pessoais, Leopoldina afastou-se de suas funções públicas e dos estudos científicos.

4. Segundo o texto, como era a vida de Leopoldina enquanto esposa do príncipe regente no Brasil?

_____
_____
_____
_____
_____
_____

5. Sobre a participação de Leopoldina no processo de Independência do Brasil, assinale a alternativa **incorreta**.
a) Formou, juntamente com José Bonifácio, um grupo político que mais tarde seria conhecido como Partido Brasileiro.
b) Apoiou mobilizações e petições populares que defendiam a permanência do príncipe Dom Pedro no Brasil.
c) Presidiu uma reunião do Conselho de Estado que aconselhou Dom Pedro a declarar a Independência do Brasil.
d) Proclamou pessoalmente a Independência do Brasil às margens do rio Ipiranga.

6. De acordo com o texto, como é possível caracterizar a personalidade de Leopoldina?

_____
_____
_____
_____
_____

7. O casamento entre Leopoldina e D. Pedro também possuía objetivos diplomáticos. O que isso significa?
a) O casamento buscava aproximar as casas reais da Áustria e de Portugal.
b) O casamento foi realizado por interesse pessoal do casal.
c) O casamento tinha o objetivo de levar Leopoldina a estudar no Brasil.
d) O casamento foi organizado apenas pela população brasileira.

8. Ao observar a tabela contida no texto, o que podemos concluir sobre a vida dos filhos de Dom Pedro I e Maria Leopoldina?

_____
_____
_____
_____
_____
_____

9. Quais foram as grandes dificuldades enfrentadas por Leopoldina?

_____
_____
_____
_____
_____
_____

10. Além de sua participação no processo de Independência do Brasil, Leopoldina também se destacou por
a) manter contato frequente com seus familiares na Europa por meio de cartas.
b) permanecer casada com Dom Pedro I, apesar dos conflitos em sua vida pessoal.
c) sua formação intelectual, interesse científico e compromisso político com o futuro da nova nação.
d) ter tido sete filhos que se tornaram importantes figuras históricas.

11. Por que a morte de Leopoldina causou grande comoção popular?

_____
_____
_____
_____
_____

12. Na sua opinião, por que Maria Leopoldina é considerada uma personagem importante na história do Brasil? Explique.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

Apoio pedagógico para este material.

Para acessar o **gabarito**, o **planejamento** e as **demais orientações,** escaneie o QR Code **ou** clique no botão ao lado. Ao abrir, role a página para baixo.

CLIQUE AQUI

Mais opções de materiais e suportes gratuitos para professores:

Acesse nosso **site** e encontre milhares de atividades gratuitas para enriquecer suas aulas. ACESSE	Entre em grupos de **WhatsApp** e fique por dentro das novidades e lançamentos. ENTRE	Acesse o nosso **Instagram** e acompanhe conteúdos, dicas e novidades para professores. SIGA

© Tudo Sala de Aula – Todos os direitos reservados

Este material é protegido pela legislação de direitos autorais e destina-se exclusivamente ao uso pedagógico em sala de aula ou em casa. É permitida a utilização e impressão para fins educacionais, sendo proibida a reprodução, comercialização, distribuição, publicação em livros ou disponibilização deste material, integral ou parcialmente, em sites, redes sociais, plataformas ou outros meios, sem autorização prévia do Tudo Sala de Aula.